

**TEATRO E COTIDIANO EM ESPAÇOS URBANOS: UMA EXPERIÊNCIA DE  
CRÍTICA SOCIAL  
ODS (4)**

Jéssica Barboza Moreira  
Escola Municipal Maestro Fêgo Camargo, Taubaté, SP.

Júlia Fernanda Mercury de Toledo  
Escola Municipal Maestro Fêgo Camargo, Taubaté, SP.

Larissa dos Santos Medina  
Escola Municipal Maestro Fêgo Camargo, Taubaté, SP.

Milena de Carvalho Monteiro  
Escola Municipal Maestro Fêgo Camargo, Taubaté, SP.

Maria Eduarda Oliveira de Castro  
Escola Municipal Maestro Fêgo Camargo, Taubaté, SP.

Denilson Augusto de Campos  
Escola Municipal Maestro Fêgo Camargo, Taubaté, SP.

Júlio Cesar Voltolini  
Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano, Universidade de  
Taubaté

A investigação sobre o cotidiano examina como ações rotineiras das pessoas geram sentidos e significados em diferentes contextos sociais e culturais. No campo do teatro, essa perspectiva permite transformar experiências do dia a dia em material dramático, revelando tensões, conflitos e desigualdades sociais. O cotidiano, assim, torna-se fonte de reflexão estética, crítica e política, sustentando práticas performativas que articulam observação, interpretação e engajamento social. O objetivo deste estudo foi desenvolver e analisar uma experiência pedagógica que explorou o cotidiano como elemento estético e crítico na formação teatral de estudantes, fundamentada na teoria do cotidiano. A atividade envolveu encenações noturnas em espaços urbanos, nas quais os alunos criaram cenas que dialogavam com situações e práticas cotidianas. Após as apresentações, ocorreu uma discussão coletiva sobre os papéis desempenhados e suas relações com a vida diária. Para avaliar a experiência, foram aplicados questionários mistos, quantitativos e qualitativos. O levantamento quantitativo utilizou escalas de 0 a 10 para mensurar: (1) relevância para a formação teatral, (2) integração entre teoria e prática, (3) engajamento pessoal, (4) impacto crítico e social, e (5) experiência estética e criativa. As médias obtidas foram, respectivamente, 9,88; 9,63; 9,50; 9,81; 9,69, indicando forte

satisfação e percepção positiva da atividade pelos participantes. As respostas abertas foram analisadas por meio de análise de discurso, identificando três eixos principais: (1) aspectos positivos, como engajamento, motivação, integração teoria-prática, criatividade e reflexão crítica; (2) desafios, incluindo ansiedade frente à exposição pública, limitações na criação de cenas realistas e restrições de tempo para debates; e (3) sugestões, como ampliação do tempo de discussão pós-encenação, repetição da experiência em diferentes contextos urbanos e integração com outras linguagens artísticas. A análise revelou tensões entre entusiasmo e apreensão, bem como a produção de sentidos que conectam o teatro às práticas críticas e estéticas do cotidiano. Os alunos destacaram que a experiência ampliou sua percepção da realidade social, além de potencializar a expressão artística individual e coletiva. Conclui-se que a encenação do cotidiano em espaços urbanos contribui significativamente para a formação teatral, promovendo engajamento, reflexão crítica e criatividade, consolidando o teatro como ferramenta pedagógica, estética e política.

**Palavras-chave:** Cotidiano; Teatro Urbano; Crítica Social; Educação Teatral.